



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22489 - FILOSOFIA
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 68470 - ALEX SANDER DA SILVA
 Período: 2020 / 2
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:04:53

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
 Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.

OBJETIVO GERAL

Oferecer subsídios provenientes do saber filosófico para que possa se posicionar criticamente frente à realidade, conscientizando-se de sua capacidade crítica para intervir ativamente num contexto social dotado de contradições políticas, econômicas, éticas e culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ? Estudar as características do pensar filosófico comparando-o a outros tipos de conhecimentos da realidade.
- ? Refletir filosoficamente sobre temas relacionados à realidade atual, no contexto da formação acadêmica.
- ? Identificar-se como um ser capaz de pensamento crítico e reflexivo.
- ? Articular as dimensões políticas, éticas e culturais a partir de um conhecimento filosófico contemporâneo;

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Unidade - I Atitude Filosófica e a questão do conhecimento	
1.1 - ? Para que a filosofia? Alguns conceitos fundamentais;	Trata-se de uma exposição introdutória do assunto no âmbito da formação universitária
1.2 - ? Conhecimento ? Níveis do conhecimento e seus significados;	
1.3 - ? Conhecimento e verdade;	
1.4 - Direitos fundamentais da pessoa humana	Curricularização da Extensão tema será incluído como atividade PCC - Palestra ou atividade extra sobre a temática;
2 - Unidade ? II Questões/problemas da Filosofia: origens e conceitos	
2.1 - ? Origens da filosofia: do pensamento mítico ao logos. O que é o mundo?	
2.2 - ? O problema do ser: Heráclito e Parmênides na filosofia antiga.	
2.3 - ? Período Clássico e o problema da verdade: A escola Sofista; A maiêutica de Sócrates; O Mundo das ideias de Platão; O Realismo de Aristóteles.	
2.4 - Café filosófico (tema a definir)	
3 - Unidade ? III Dimensões filosóficas do conhecimento	

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
3.1 - ? O problema do conhecer na filosofia medieval: a relação fé e razão: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino	
3.2 - ? Modernidade: Separação do conhecimento filosófico e científico.	
3.3 - ? Empirismo e Racionalismo: Descartes e Locke	
3.4 - ? Iluminismo e o Criticismo de Kant	
3.5 - A transvaloração dos valores em Friedrich Nietzsche	
3.6 - Crítica à economia política em Karl Marx	
4 - Unidade ? IV Temas de interesse filosófico: aproximações acadêmicas	
4.1 - ? A ética e a perspectiva dos valores: o problema do agir moral na educação;	
4.2 - ? Indústria Cultural e Cultura Digital na perspectiva da Teoria Crítica	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Estima-se fazer aproximações com conteúdos e temas da Sociologia, tais como Fato Social; Mobilidade Social e Ideologia. Também haverá interlocução com conteúdos e temas da História, tais como Tempo e Períodos Históricos; Pretende-se articular debates sobre cultura digital e desenvolvimentos tecnológicos da sociedade atual;

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aula expositiva dialogada. Seminários. Trabalhos individuais e em grupo. Aula interativas com uso de recursos tecnológicos e Apresentações em audiovisual. Uso dos recursos disponíveis no AVA (correspondente a 20% de atividades a distância)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação individual ? conteúdo dos 3 tópicos da unidade I; Seminário em grupo ? temas da unidade II e III; Produção Textual (dupla ou individual) ? tema da unidade IV (ou a combinar com o professor). As três avaliações os/as alunos/atividades poderão fazer recuperação de conteúdo e da nota na sequência antes da avaliação seguinte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lucia de Arruda Aranha. Temas de Filosofia. SP. Ed. Moderna 1992.
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: 1995.
GHIRALDELLI JR., Paulo. Caminhos da Filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTRIM, Gilberto. Fundamento da filosofia: histórico e grandes temas. 15ª ed. Reform. E ampli. São Paulo: Saraiva, 2002.
DURANT, Will. A História da filosofia. São Paulo: Nova Cultural, 2000.
LUCKESI, Cipriano. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo. Ed. Cortes, 1996.
MATOS, Olgária. Filosofia: a polifonia da razão. São Paulo: Scipione, 1997.
REZENDE, Antonio. Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005..


Lorete Tasca Marinho
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNE



PLANO DE ENSINO
 Disciplina: 22491 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)
 Professor(a): 18418 - GIANI RABELO
 Período: 2020 / 2
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:05:01

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
 Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Introdução à História da Educação geral; história da educação brasileira: permanências e rupturas no processo educativo escolar da chegada dos Jesuitas até os dias atuais- a escola, os professores/as, os alunos/as e os intelectuais da educação.

OBJETIVO GERAL

-Contribuir para a construção de um olhar histórico sobre a educação escolar brasileira na relação presente e passado, tendo como ponto de partida o período colonial, a fim de desnaturalizar e problematizar as práticas pedagógicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Estudar os diferentes aspectos da história da educação em várias temporalidades e espaços;
 - Proporcionar discussões acerca das permanências e transformações da educação na história;
 -Oportunizar momentos de pesquisa em história da educação como integrante no processo de ensino aprendizagem e formação docente.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Unidade I - Parte introdutória	
1.1 - História da educação, objetos, abordagens, fontes e campos de pesquisa;	
1.2 - Revisitando na Antiguidade, Idade Média e Modernidade os conceitos de infância/alunos/as, professor/a e a consolidação da Instituição Escolar (Colégio) e Universidade no ocidente.	
2 - Unidade II - A história da educação brasileira: permanências e rupturas	
2.1 - A Educação dos indígenas antes dos jesuitas, o modelo jesuítico de educação e a educação dos indígenas, das mulheres, dos negros e da elite;	
2.2 - A educação brasileira no século XIX;	
2.3 - A educação brasileira no século XX: intelectuais e experiências;	
2.4 - Feminização do magistério;	
2.5 - Modernização Pedagógica e os Grupos Escolares (contribuições de Orestes Guimarães)	
2.6 - Escola Nova e o Manifesto dos Pioneiros (Contribuições de Anísio Teixeira)	
2.7 - Nacionalização do ensino (contribuições de Francisco Capanema)	
2.8 - Contribuições de Paulo Freire e a Educação nos tempos da Ditadura Civil Militar	
2.9 - A educação no Processo de Redemocratização (Contribuições de Darcy Ribeiro)	

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
2.10 - Pesquisas em História da Educação: Apresentando resultados	
3 - Avaliação	
4 - Recepção dos/as acadêmicos/as e apresentação do Plano de Ensino	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

-Promoção de um debate, com a participação de membros externos, sobre a educação no Brasil articulado com as demais disciplinas de história da educação dos outros cursos das licenciaturas.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

-Aulas expositivas;
-Estabelecimento de leituras mínimas e de leituras complementares para os alunos;
-Estabelecimento de trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos;
-Apresentação e participação em seminários, trabalho escrito individual e/ou em grupo;
-Produção individual ou coletiva de textos;
-Análise de filmes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino aprendizagem será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. O/a docente deverá efetivar no mínimo três avaliações, sendo pelo menos duas individuais. Será oportunizada a recuperação dos conteúdos durante o semestre letivo. Para o/a aluno/a ser aprovado é necessário obter média 6,0 e 75% de frequência. (não haverá mais exame final). Os instrumentos de avaliação aplicados serão: Atividades avaliativas, incluindo questões objetivas e dissertativas; resenhas onde o/a aluno/a demonstre domínio na escrita, capacidade de interpretação e análise crítica dos conteúdos trabalhados e atividade de pesquisa (com apresentação dos resultados)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3. ed, rev. e ampl São Paulo: Moderna, 2006.
LOPES, Eliane Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes e GREIVE, Cynthia. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 2. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA FILHO, Luciano Mendes (org.). Arquivos, Fontes e Novas Tecnologias ? questões para a história da educação. Campinas, S.P: Autores Associados / Bragança Paulista, S.P.: Universidade São Francisco, 2000.
FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.42, pp. 259-268. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142001000200013>. Acesso em: 20 fev. 2013.
HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
LOPES, Eliane Marta Teixeira e GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da Educação. Rio de Janeiro DP&A, 2001.
MAGALDI, Ana Maria / ALVES, Cláudia E Gondra, José g. (Orgs.) Educação no Brasil: História, Cultura e Política. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.


Lorete Tasca Marcos
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22493 - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR I

Modalidade: PRESENCIAL

Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 78366 - FERNANDA REGINA LUVISON PAIM

Período: 2020 / 2

Créditos: 1 / C.H. : 18 ha

Caráter: Obrigatória

Impresso em: 23/08/2021 16:05:45

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Contextualização da formação pedagógica, análise da conjuntura escolar e identificação de um problema educacional.

OBJETIVO GERAL

Compor aparato de conhecimentos e procedimentos próprios ao exercício da profissão docente, considerando modalidades e perspectivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a profissão docente nas suas diferentes modalidades e perspectivas.

Conceituar a docência como processo contínuo de construção mediada pelos vários saberes que a constituem.

Identificar as novas exigências educacionais e suas implicações na reconfiguração da profissão docente.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - A escola como organização do trabalho e lugar de aprendizagem para o professor.	
2 - A identidade profissional dos professores e o desenvolvimento de competências.	
3 - Formação de professores: dimensão interdisciplinar.	
4 - Novas exigências educacionais e a profissão docente.	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Reflexões integradas com a disciplina de História da Educação.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

A disciplina será desenvolvida mediante encontros mediados por recursos tecnológicos e/ou presenciais, atendimentos individuais, orientações pelo Ambiente Virtual e seminário. Serão desempenhados encaminhamentos de atividades individuais e em pequenos grupos; convergindo nas reflexões da escola que temos e a escola que queremos.

4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino aprendizagem será processual com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão realizadas no mínimo três avaliações, sendo pelo menos duas individuais. Será oportunizada a recuperação dos conteúdos durante o semestre letivo. Para ser aprovado o aluno deverá obter média 6,0 e 75% de frequência.

1. Leitura de capítulo teórico - A escola como organização de trabalho e lugar de aprendizagem do professor (LIBÂNEO, 2015) e produção de comentário do texto, com argumentação referenciada. - Atividade individual de peso 10,0.
2. Realização de questionário mediado por recursos tecnológicos com um(a) professor(a) e produção de síntese dos dados coletados. - Atividade em duplas de peso 10,0.
3. Produção de vídeo e participação em roda de conversa, debatendo sobre as novas exigências educacionais e suas implicações na reconfiguração da profissão docente - Atividade individual de peso 10,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GATTI, Bernardete A. et al. Professores do Brasil : novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019. 351 p. ISBN 9788576522393. Disponível em: <<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000066/00006672.pdf>>
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Hecuss, 2015. 304 p. ISBN 9788567281001 (Broch.).
- MARCELO, C. 2009. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. Sisifo, Revista de Ciência da Educação, p. 7-22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536321523.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2014. 317 p. ISBN 9788532631657.


Lorete Tasca Marcos
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22497 - EDUCAÇÃO E AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS
Modalidade: PRESENCIAL
Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 10859 - ÉDINA REGINA BAUMER
Período: 2021 / 1
Créditos: 3 / C.H. : 54 h
Caráter: Obrigatória
Impresso em: 23/08/2021 16:05:55

MISSÃO DA UNESCO

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Pressupostos históricos e filosóficos do ensino de artes. A metodologia da arte-educação no desenvolvimento infanto-juvenil. Processos de produção e apropriação artístico-cultural.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre o conceito de Arte e sobre a importância do ensino da arte na educação básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar o repertório artístico-cultural;
Compreender a arte em seus processos de produção e apropriação;
Realizar experiências estéticas - de apreciação e produção de arte - nas diferentes linguagens da arte de forma integrada: literatura, artes visuais, música e artes cênicas;
Possibilitar a reflexão sobre o planejamento para o ensino da arte.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Conceitos básicos da disciplina: as linguagens artísticas	
1.1 - Artes Visuais, Artes Cênicas e Música.	
1.2 - Apreciação e produção de arte	
1.3 - Patrimônio Cultural	
2 - O ensino da arte e a pedagogia	
2.1 - Base Nacional Comum Curricular - Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino fundamental	
2.2 - LDB n. 9.394/96	
2.3 - Outros documentos norteadores da Educação	
3 - A escola e as aulas de Artes - introdução ao planejamento.	
3.1 - Plano de aula	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

A disciplina oportuniza que a turma estabeleça relações entre as reflexões sobre o ensino da arte e a construção de uma escola cada vez mais sensível, aberta e flexível, discussões essas que se dão ao longo de todo o curso de Pedagogia. Dessa forma, em diversas disciplinas, os acadêmicos e acadêmicas poderão se valer das experiências que vivem ao aprender sobre a relevância da arte na educação.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aulas expositivas mediadas por tecnologia. Leitura e debate de textos. Produção textual. Pesquisa. Seminários. Experiências estéticas. Visita (on-line) a espaços de cultura.

4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de acordo com o Regimento Geral da Unesc e a Resolução 01/2011, por meio de quatro atividades conforme indicação abaixo:

- a) Produção textual (síntese): Documentos norteadores da Educação Brasileira - Arte - Trabalho em grupo (10,0)
- b) Apresentação de Patrimônio Cultural (local, regional e nacional) - Trabalho em grupo (10,0)
- c) Elaboração de um Plano de aula de Artes - Trabalho individual (10,0)
- d) Memorial (Trabalho individual - 10,0)

Obs: As avaliações devem contemplar as habilidades de ler e interpretar textos verbais, analisar e criticar informações, estabelecer relações, questionar a realidade, argumentar coerentemente e trabalhar em equipe. E as competências de propor ações de intervenção e elaborar sínteses.

Possibilidades de Recuperação:

- Correção da avaliação/atividade após a entrega da mesma para reelaboração das atividades avaliativas.
- Trabalhos extras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTÔNIO, Severino; TAVARES, KATIA. Quem está na escuta? diálogos, reflexões e trocas de especialistas que dão vez e voz às crianças. São Paulo Blucher 2018 1 recurso online ISBN 9788580393514. p. 26 a 35.
 BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-text
 IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte sala de aula e formação de professores. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536321981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMER, Edina Regina. O ensino da arte na educação básica: as proposições da LDB 9.394/96. 2009. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2009 Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00003F/00003F62.pdf>
 CABRAL, Clara Bertrand. Patrimônio cultural imaterial convenção da Unesco e seus contextos. São Paulo Grupo Almedina 2011 1 recurso online (Arte & comunicação). ISBN 9789724419077.
 FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Metodologia do ensino da arte:fundamentos e proposições. Maria Heloisa C. de T. Ferraz, Maria F. de Rezende e Fusari. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009.
 FUNARI, Pedro Paulo. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro Zahar 2006 1 recurso online ISBN 9788537802489.
 GUIDI, Diego Castelan. O ensino da arte na educação infantil e nas séries iniciais : e se a professora for pedagoga? 2010. 41 f. TCC (Graduação em Artes Visuais - Licenciatura) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010 Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00004B/00004B2E.pdf>


Lorete Tasca Marcos
 Secretária Acadêmica
 Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22496 - EDUCAÇÃO, MOVIMENTO E CORPOREIDADE

Modalidade: PRESENCIAL

Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 4202 - GILDO VOLPATO

Período: 2021 / 1

Créditos: 2 / C.H. : 36 ha

Caráter: Obrigatória

Impresso em: 23/08/2021 16:06:02

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Teorias do movimento. O Movimento Humano e suas implicações na prática pedagógica da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A relação do movimento com as demais áreas do conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos graduandos que se apropriem dos conhecimentos acerca do movimento e da corporeidade, em especial sobre a importância do jogo e da brincadeira no desenvolvimento da criança e suas implicações na prática pedagógica da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber as diferentes concepções de movimento humano e suas implicações no trabalho pedagógico;

Perceber a necessidade de a escola ser mais prazerosa, tendo o movimento humano e a corporeidade como possibilidades mediadoras;

Conhecer as funções psicomotoras do movimento humano, seus termos e conceitos, teorias e práticas;

Conhecer a história dos jogos e brincadeiras, suas diferentes concepções e relações históricas com a educação;

Compreender o jogo e a brincadeira na educação infantil e séries iniciais, como o jogo evolui e sua importância no desenvolvimento da criança.

Conhecer e se apropriar dos diferentes tipos/classificações de jogos e brincadeiras.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Apresentação, diagnóstico e aprovação do plano da disciplina.	?Apresentação do professor e das acadêmicas(os). ?Diagnóstico sobre o conteúdo. ?Apresentação e aprovação do plano de ensino
2 - A necessidade de a escola ser prazerosa	?Leitura e discussão do Texto: A necessidade de a escola ser mais prazerosa ?Solicitar desenhos de corpo humano
3 - Esquema corporal - análise dos desenhos	?Esquema corporal, consciência, memória e imagem corporal (MELLO, 1989). Análise dos desenhos.
4 - Lateralidade e orientação espacial	Lateralidade e orientação espacial (MELLO, 1989)
5 - Orientação temporal, coordenação motora ampla e fins.	Orientação temporal, coordenação motora ampla e fins (MELLO, 1989).
6 - Equilíbrio, relaxamento e percepções sensoriais.	Equilíbrio, relaxamento e percepções sensoriais (MELLO, 1989).

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
7 - Origem dos brinquedos, o significado do jogo nas festas e rituais.	Uma viagem ao passado do jogo e do brinquedo, origem dos brinquedos, o significado do jogo nas festas e rituais (VOLPATO, 2017, p. 27 a 35)).
8 - As históricas relações do jogo com a educação; Concepções clássicas do jogo.	As históricas relações do jogo com a educação (VOLPATO, 2017, p. 39 a 46)). Concepções clássicas do jogo (VOLPATO, 2017)).
9 - O surgimento do jogo de faz de conta.	O surgimento do faz de conta (VOLPATO, 2017, p. 51 a 57)).
10 - O papel do jogo e do brinquedo no desenvolvimento da criança; Do jogo de faz de conta ao jogo de regras.	O papel do jogo e do brinquedo no desenvolvimento da criança (VOLPATO, 2017, p. 57 a 63)). ?Do jogo de faz de conta ao jogo de regras (VOLPATO, 2017, p. 63 a 68)).
11 - Pesquisa de campo ? observação e registro	Pesquisa de campo ? observação e registro de uma criança brincando/jogando.
12 - Avaliação da gestão e propostas aos candidatos à Reitoria	Avaliação da gestão e propostas aos candidatos à Reitoria
13 - Pesquisa de campo - desenhos de corpo humano por crianças	Pesquisa de campo - coletar desenhos de corpo humano feito por crianças de 2 até 10 anos - análise pela escala de Wintch
14 - Prova escrita Individual	Prova escrita individual
15 - Devolutiva da prova - Classificação dos jogos	Devolutiva da prova Episódios da ROCHA (1997). Classificação dos Jogos ? Divisão dos grupos
16 - Jogos folclóricos/tradicionais/populares; Jogos pré desportivos. Relato dos registros da observação da criança	Jogos folclóricos/tradicionais/populares, Jogos pré desportivos. Relato dos registros da observação da criança
17 - Brincadeiras/rodas contadas, Jogos educativos, Jogos cooperativos e jogos eletrônicos/digitais.	Brincadeiras/rodas contadas, Jogos educativos (G2). Jogos cooperativos e jogos eletrônicos/digitais (G3).
18 - Jogos sensoriais, jogos de mesa/salão, Jogos gigantes e jogos dramáticos. Avaliação da disciplina.	Jogos sensoriais, jogos de mesa/salão (G4). Jogos gigantes, jogos dramáticos (G5). Avaliação da disciplina.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Esta disciplina tem relações com as disciplinas no decorrer do curso que se utilizam de atividades de jogos, brinquedos e brincadeiras e demais atividades corporais como recurso didático/pedagógico na formação.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Leitura de textos;
Aulas expositivas dialogadas;
Seminários;
Trabalhos em grupo;
Vivências de musicalização, etc;
Ensaio de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pesquisa de campo (5,0)
Participação nas atividades da disciplina (5,0)
Prova escrita individual. (20,0)
Domínio do conteúdo e apresentação dos Seminários (10,0)
Organização e apresentação dos jogos (10,0)

4

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MELLO, Alexandre Moraes de. Psicomotricidade, educação física e jogos infantis. São Paulo: Ibrasa, 1989.
- ROCHA, M.Silvia.P.M.L.da. O real e o imaginário no faz-de-conta: questões sobre o brincar no contexto da pré-escola. In: GÖES, Maria Cecília R.; SMOLKA, Ana Luiza B. (Org.). A significação nos espaços educacionais: interação social e subjetivação. Campinas: Papirus, 1997.
- VOLPATO, Gildo. Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar. 2ª ed. ?Criciúma, SC: UNESC; São Paulo: Annablume, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ELKONIN, Daniil.B. Psicologia do Jogo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- OLIVIER, Giovana G.F. e MARCELLINO, Nelson C. Sobre dinossauros, carteiras e pássaro-lira: do lúdico na vida ao lúdico na escola. In: Motrivivência, Florianópolis, UFSC. Ano VIII ? nº 09. p. 118 -135. Dezembro de 1996.


Lorete Tasca Marcos
 Secretária Acadêmica
 Portaria nº35/2017/Retoria/UNESC

DOCUMENTO
 EM BRANCO

INSTITUTO BRASILEIRO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

DOCUMENTO
EM BRANCO



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22499 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 68470 - ALEX SANDER DA SILVA
 Período: 2021 / 1
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:06:11

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
 Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Pressupostos antropológicos. A problemática da Educação Brasileira: pressupostos filosóficos da prática pedagógica. Teorias Educacionais no Brasil e suas bases filosóficas.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO GERAL
 Analisar provenientes do processo educacional a partir do saber filosófico, para que se possa posicionar criticamente frente à realidade. Acompanhar o processo histórico e político da filosofia da educação, observando as práticas pedagógicas, nos diferentes tempos e espaços. E analisar as propostas para uma filosofia da educação brasileira, reconhecendo suas possibilidades e limites.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
 ? Identificar as características do pensamento filosófico educacional, confrontado-as com a necessidade das novas práticas pedagógicas.
 ? Realizar leituras sobre temas educacionais e refletir acerca dos principais problemas da prática educativa.
 ? Identificar as principais escolas do pensamento filosófico na perspectiva da atividade educacional.
 ? Articular as dimensões políticas, éticas e culturais a partir do pensamento filosófico brasileiro e contemporâneo;

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Unidade - I Filosofia da Educação e a Pedagogia: conceitos e problemas	
1.1 - - Filosofia e Pedagogia: significado e relações	
1.2 - - Filosofia da Educação: conceitos, fundamentos e especificidades;	
1.3 - - Educação e Pedagogia: ajustes e desajustes do ?fazer? e ?agir?	
2 - Unidade ? II Trajetórias Filosóficas e suas Implicações educacionais	
2.1 - Paidéia Grega e o Ensino das virtudes;	
2.2 - - A educação jesuítica e o Ratio Studiorum;	
2.3 - - O ensino e a Didactica Magna de Jan Amos Comenius;	
2.4 - - Jean-Jacques Rousseau: a criança e sua educação natural;	
2.5 - - Immanuel Kant e o problema da educação moral;	
2.6 - -Friedrich Nietzsche: educar para vida;	
2.7 - - Karl Marx: a educação e luta de classes;	

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
------	-------------

- | | |
|---|--|
| 2.8 - - Hannah Arendt e a crise de Autoridade na Educação | |
| 3 - Unidade ? III Filosofia da Educação brasileira: teorias e práticas | |
| 3.1 - - O problema da filosofia da educação brasileira: consolidação do campo | |
| 3.2 - - Os postulados idealistas e materialistas na filosofia da educação brasileira: tendências pedagógicas | |
| 4 - Unidade ? IV Temas de interesse filosóficos educacionais: aproximações com a Pedagogia | |
| 4.1 - -O problema do agir pedagógico: diversidade étnico-racial, protagonismo social e liberdades democráticas; | |
| 4.2 - -Educação em direitos humanos. | |
| 4.3 - Educação para a sensibilidade Estética; | |

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Os conteúdos e as atividades desenvolvidas serão abordados de modo interdisciplinar, articulando temáticas com todas as disciplinas de cunho formativo, bem como de atividades extracurriculares, tais como Prática como Componente Curricular (PCC);

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aula expositiva dialogada. Seminários. Trabalhos individuais e em grupo. Apresentações em audiovisual.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação individual - prova correspondente a primeira unidade;
Produções textuais (duas);
Seminário em grupos - correspondentes da unidade dois a unidade quatro.
Desenvolvimento projeto Pensando melhor a Pedagogia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- _____. Filosofia da Educação. SP: Moderna, 1998.
ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995
ARANHA, Maria L. História da educação. SP: Moderna, 1996
DALBOSCO, C. Pedagogia filosófica: cercanias de um diálogo. SP: Paulinas, 2007.
LUCKESI, C. Introdução a filosofia: aprendendo a pensar. SP: Cortez, 2004
OLIVEIRA, I. Filosofia da Educação: reflexões e debates. Petrópolis: Vozes, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, Newton. Relações entre ontologia e epistemologia e a reflexão filosófica sobre o trabalho educativo. Perspectiva. Florianópolis, v.16, n.29, pp 99-116, jan/jun 1998.
FÁVERO, Altair; DALBOSCO, Cláudio A.; MÜHL, Eldo H. (orgs.). Filosofia, Educação e sociedade. Passo Fundo: UPF, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.


Lorete Tasca Marcos
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 23009 - METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA
 Modalidade: A DISTÂNCIA
 Unidade Acadêmica: CIÊNCIAS DA SAÚDE
 Curso: ODONTOLOGIA (M), PSICOLOGIA - BACHARELADO (M), PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N),
 NUTRIÇÃO - BACHARELADO
 Professor(a): 47015 - JEFERSON LUIS DE AZEREDO
 Período: 2021 / 1
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:06:27

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Formar um cirurgião dentista generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção da saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população.

EMENTA

A Universidade no Contexto Social - Organização na vida universitária - Conhecimento e Ciência. A pesquisa científica - Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Apreender os pressupostos para a atividade científica, a partir do reconhecimento da Universidade como espaço para a produção e socialização do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a pesquisa científica tendo a ética como parâmetro principal.
- Entender os vários tipos de conhecimento e os paradigmas da ciência.
- Reconhecer o papel da pesquisa e do pesquisador no processo de elaboração do conhecimento.
- Aprender a elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.
- Identificar o papel da biblioteca e outras plataformas de pesquisa acadêmica na qualificação da produção do conhecimento.
- Compreender o processo de elaboração de projeto e de relatórios de pesquisa.
- Identificar os tipos de pesquisa e suas funções.
- Reconhecer o papel interdisciplinar da pesquisa acadêmica.
- Organizar a pesquisa como socialização de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - AULA INAUGURAL	Apresentação do Plano de Ensino. Aspectos históricos e o papel da Universidade na produção do conhecimento. Histórico da Unesc e uso da biblioteca. Plágio e autoria.
2 - UNIDADE 1	Conceituação e tipos de conhecimento. Visão histórica e paradigmas da ciência. O método científico: ética e espírito científico.
3 - UNIDADE 2	Normas da ABNT: citações e referências.
4 - LABORATÓRIO DE PESQUISA	Base de dados e busca ativa para a pesquisa científica.
5 - UNIDADE 3	Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa e suas etapas de elaboração.
6 - UNIDADE 4	Organização e diretrizes para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Orientações sobre grupos de pesquisa por área de conhecimento.

[Assinatura]

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

As quatro Unidades e o Laboratório de Pesquisa são organizados por meio dos Roteiros de Aprendizagem localizados dentro do Moodle, nos quais constam as orientações das atividades de estudo referente à Unidade e ao Laboratório de Pesquisa. Os estudantes podem acessar os roteiros e realizar as atividades conforme cronograma da disciplina, disponibilizado em documento, também no Moodle. Serão utilizados diversos recursos multimídias especialmente webconferência, podcast e vídeo-aulas, para possibilitar aos estudantes autonomia e flexibilidade de local e horário de estudos. A interação digital entre estudante e professor(es)-tutor(es) ocorrerá por meio de ferramentas tecnológicas, tais como chats, salas virtuais, entre outros, ou presencialmente (dependendo das condições de saúde pública e normativas advindas da Pandemia pela Covid-19), nos dias e horários da disciplina. Além disso, o estudante terá a sua disposição, em outros horários, o acompanhamento dos monitores, que darão orientação técnica sobre o Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As atividades dentro de cada uma das quatro Unidades e no Laboratório de Pesquisa serão avaliativas, portanto, processuais, e serão desenvolvidas a distância durante o período em que ocorre a disciplina, as quais terão o valor de quatro (4,0) pontos, ou seja, 40% da média ponderada total da disciplina. Nas últimas semanas da disciplina, conforme Resolução nº 1/06/2007 do MEC, haverá uma Prova Presencial obrigatória (ou remota, dependendo das condições de saúde pública e normativas advindas da Pandemia pela Covid-19) com valor de seis (6,0) pontos, ou seja, 60% da média ponderada da disciplina. Serão aprovados os estudantes que obtiverem, ao final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0) e participação nas quatro Unidades e Laboratório de Pesquisa de no mínimo 75% de frequência. Caso o estudante não alcance média seis (6,0) na disciplina cursada tendo no mínimo 75% de participação, terá chance de realizar uma Prova Presencial de recuperação (ou remota dependendo das condições de saúde pública e normativas advindas da Pandemia pela Covid-19) com valor de seis (6,0) pontos, que substituirá somente a nota da prova.

Lembrando, a devolutiva de cada nota poderá ser feita pelo professor-tutor até 15 dias após o fechamento da Unidade ou Laboratório.

OBSERVAÇÃO

A partir da evidência de plágio (cópia de textos da internet ou impressos), seja ele integral ou parcial, o estudante receberá zero na avaliação ou atividade realizada, sem a oportunidade de refazê-la.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, Agripa Faria; FREITAS, Jair Orandes; SOUZA, Márcio Vieira. Metodologia científica e da pesquisa. Criciúma, SC: UNESC, 2014. 75 p.
 HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520/2002: Apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023/2018: Referências. Rio de Janeiro, 2018.
 CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
 GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 107 p.
 MINAYO, Maria Cecília S. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.


Lorete Tasca Marcos
 Secretária Acadêmica
 Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22500 - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR II

Modalidade: PRESENCIAL

Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 78366 - FERNANDA REGINA LUVISON PAIM

Período: 2021 / 1

Créditos: 1 / C.H. : 18 ha

Caráter: Obrigatória

Impresso em: 23/08/2021 16:06:39

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

A escola como instituição social. A estrutura administrativa e pedagógica da escola.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a formação integral do profissional da educação, a partir da reflexão sobre a escola como instituição social, considerando sua estrutura administrativa e pedagógica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estudar aspectos da escola dentro de uma perspectiva filosófica.

Conhecer a escola com ênfase em suas estruturas administrativas e pedagógica.

Reconhecer a escola como uma instituição social.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - A escola: organização, gestão, participação e cultura organizacional.	
2 - A escola: estruturas administrativas e pedagógica.	
3 - A escola: uma instituição social.	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Integração com a disciplina de Filosofia da Educação.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

A disciplina será desenvolvida com encontros mediados por tecnologia, leitura orientada e fichamento, atividades individuais e em pequenos grupos; seminário com gestores/as e demais profissionais das escolas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas na disciplina terão caráter processual e buscarão acompanhar, de forma interativa e regular, se os objetivos da disciplina estão sendo alcançados (Resolução 01/2011 ? Câmara de Ensino de Graduação).

- As atividades avaliativas específicas, estão descritas abaixo:

Atividade 1. Leitura dos capítulos 5 e 6 da obra Organização e gestão da escola (LIBÂNEO, 2015) e realização de quiz pelo Socrative. Esta atividade será realizada individualmente, em aula, de modo online e terá peso 10,0.

Atividade 2. Visualização do documentário "UBUNTU: sou porque somos", um dos vencedores do Prêmio Arte na Escola Cidadã (2019), acesso pelo link:

<http://artenaescola.org.br/premio/2019/vencedores/>

e produção de comentário com argumentação referenciada, em Fórum, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Esta atividade será realizada individualmente e terá peso 10,0.

Atividade 3. Produção de áudio ou vídeo, formulando uma resposta fundamentada para as seguintes questões: Qual a escola que temos? Qual a escola que queremos? - Atividade individual ou em duplas de peso 10,0. Esse material deve ser compartilhado no grupo de WhatsApp da disciplina, como uma forma de interagir com a professora e colegas de turma, PRAZO FINAL 03 DE JULHO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 9788567281001 (Broch.).
- LIBÂNEO, José Carlos. Os conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 9788567281001 (Broch.).
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. 408 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos). ISBN 8524909447.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 33. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. 148 p. (Leitura). ISBN 9788577530151 (broch.).
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p. ISBN 9788567281001 (Broch.).
- MANTOAN, Maria Teresa Êgler. Inclusão escolar - O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 43. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. 113 p. (Educação contemporânea). ISBN 9788574964119 (broch.).


Lorete Tasca Marcos
 Secretária Acadêmica
 Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22494 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Modalidade: PRESENCIAL
Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 78366 - FERNANDA REGINA LUVISON PAIM
Período: 2021 / 1
Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
Caráter: Obrigatória
Impresso em: 23/08/2021 16:06:48

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Introdução ao estudo da psicologia. Escolas psicológicas e suas influências para o campo da educação. Desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Compor conhecimentos teórico e prático sobre a psicologia do desenvolvimento humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relacionar a psicologia do desenvolvimento com as práticas pedagógicas.
Conhecer as escolas psicológicas e suas influências para o campo da educação.
Analisar a periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico do nascimento à adolescência.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - UNIDADE I - Introdução ao estudo da psicologia.	
1.1 - O estudo do desenvolvimento humano.	
1.1.1 - A importância do estudo do desenvolvimento humano.	
1.1.2 - Os fatores que influenciam o desenvolvimento humano.	
1.1.3 - Aspectos do desenvolvimento humano.	
1.2 - Escolas psicológicas e suas influências para o campo da educação.	
1.3 - Práticas educativas e a patologização	
1.4 - Saúde e bem-estar das crianças nas instituições escolares	
1.4.1 - Indicadores que contribuem para o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças nas instituições de educação infantil.	
1.4.2 - O cuidado como prática cultural.	
2 - UNIDADE II - Periodização histórico-cultural do desenvolvimento humano	
2.1 - O primeiro ano de vida: vida uterina, transição pós-natal e atividade de comunicação emocional direta com o adulto	
2.2 - Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano	
2.3 - Idade pré-escolar e a educação infantil: a brincadeira de papéis sociais e o ensino sistematizado	
2.4 - Idade escolar e atividade de estudo: educação, ensino e apropriação dos sistemas conceituais	

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA

OBSERVAÇÕES

2.5 - A adolescência inicial: comunicação íntima pessoal, atividade de estudo e formação de conceitos

2.6 - O PEDAGOGO E A INCLUSÃO ESCOLAR: um debate sobre ensino e acessibilidade de pessoas com deficiência visual

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

As atividades propostas na disciplina dialogam com os percursos da disciplina "Infâncias e Juventudes". Posteriormente, na fase seguinte, essas temáticas terão continuidade e aprofundamento na disciplina de "Teorias da Aprendizagem".

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aulas expositivas e dialogadas, mediadas por recursos tecnológicos, organizadas a partir de roteiros de estudo;

Encaminhamento de leituras (com suporte da Biblioteca Digital UNESCO), análise filmica (BoyHood: Da Infância à Juventude) e produções textuais (individuais e colaborativas);

Debates e estudos em pequenos grupos de acordo com o conteúdo abordado;

Quiz de perguntas (aplicativo Socrative);

Seminários temáticos (via Google Meet) com especialistas convidados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo ensino aprendizagem será processual com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão realizadas no mínimo três avaliações, sendo pelo menos duas individuais. Será oportunizada a recuperação dos conteúdos durante o semestre letivo. Para ser aprovado o aluno deverá obter média 6,0 e 75% de frequência.

1. Estudo teórico - Composição de fichamento de citação, de um capítulo (indicado pela professora) - Atividade individual de peso 10,0

Recuperação paralela - peso 6,0: Leitura de outro capítulo teórico (indicado pela professora a partir da bibliografia da disciplina) e produção de mapa conceitual.

Recuperação paralela (peso 6,0): caso o estudante não atinja a média nessa avaliação, a recuperação proposta será a leitura de artigo teórico (indicado pela professora) acerca da temática discutida e produção de um fichamento de citações do texto.

2. Visualização de filme (ver lista de indicações) e produção de comentário, com argumentação referenciada. - Atividade individual de peso 10,0

Recuperação paralela (peso 6,0): caso o estudante não atinja a média nessa avaliação, a recuperação proposta será requerida a produção de comentário da roda de conversa com especialista convidado, com argumentação referenciada, que indiquem as contribuições do debate para a análise de cenas do filme.

3. Realização de prova pelo aplicativo Socrative. - Atividade individual de peso 10,0

Recuperação paralela - peso 6,0: caso o estudante não atinja a média nessa avaliação, será oportunizada outra prova, com construção diferente e possibilidade de mais questões discursivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia. 15. São Paulo Saraiva 2019 1 recurso online ISBN 9788553131327.

MARTINS, Ligia Márcia (Org.); ABRANTES, Angelo Antonio. Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 368 p. (Educação Contemporânea). ISBN 9788574963709 (broch.).

PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento humano. 12. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788580552171.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário?. Porto Alegre Penso 2015 1 recurso online ISBN 9788584290390.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 26. ed. São Paulo: Summus, c1992. 117 p. ISBN 9788532304124 (broch.).

MARANHAO, Damaris Gomes. Saúde e bem-estar das crianças: uma meta para educadores infantis em parceria com familiares e profissionais de saúde. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO ? Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

SARMENTO, Manuel; GOUVEA, Maria Cristina Soares de (orgs.). Estudos da Infância: educação e práticas sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Editora WMF, 2014.

Corete Tasca Marcos
Secretaria Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22850 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: HISTÓRIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 14530 - TATIANE DOS SANTOS VIRTUOSO
 Período: 2021 / 1
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:06:58

MISSÃO DA UNESCO

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

EMENTA

Correntes sociológicas da educação. Estado, política e educação. Cultura, cidadania e educação

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre as questões que envolvem o contexto educacional a partir das diferentes contribuições da Sociologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as diferentes correntes sociológicas e seus desdobramentos para compreender o campo educacional;
 Compreender as diferentes concepções de cultura e suas repercussões na educação e construção da cidadania;
 Compreender a educação como política pública e suas implicações na formação sociopolítica dos sujeitos;

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - 1 - CORRENTES SOCIOLOGICAS DA EDUCACAO	1.1 - A constituição da Sociologia como ciência: breve panorama histórico 1.2 - Concepções de indivíduo, sociedade e Estado à luz das correntes sociológicas
2 - 2 - CULTURA, CIDADANIA E EDUCACAO	2.1 - Conceito de cultura(s) 2.2 - Educação e diversidade cultural
3 - 3 - ESTADO, POLITICA E EDUCACAO	3.1 - Pensamento neoliberal na educação

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

- 1) Seminário de Leitura e produção Textual - VII SELEP - Unesc - A conferência de abertura tem como tema: Mundos em Português: Língua, Literatura, Estereótipos, com o Professor Dr. Paulo Ricardo Kralik Angelini (PUC ? RS).
- 2) Aula Inaugural do Curso de Artes Visuais e Teatro com Mônica Hoff. Temática: Artist-run (art) schools- a criação de escolas como prática artística. (27/04)

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Metodologia/recursos: aula expositiva-dialogada, leitura de textos, visualização de vídeos, reflexões e resolução de problematizações (Aulas mediadas por tecnologias).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações realizadas na disciplina terão caráter processual e buscarão acompanhar, de forma interativa e regular, se os objetivos da disciplina estão sendo alcançados (Resolução 01/2011 ? Câmara de Ensino de Graduação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- D'AVILA, Jose Luiz Piotto. A crítica da escola capitalista em debate. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
 FREITAG, Bárbara. Escola, estado & sociedade. 7. ed. rev. São Paulo: Centauro, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro; FRANÇA, Roberto Borges. Um Brasil mal-educado. Curitiba, PR: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA, 1996. QUINTANEIRO, Tania; OLIVEIRA, Maria Lígia de; OLIVEIRA, Barbosa Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. SILVA, Tomaz Tadeu, et al. Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1999.


Lorete Tasca Marcos
 Secretária Acadêmica
 Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22495 - INFÂNCIAS E JUVENTUDES
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 4797 - MARLI DE OLIVEIRA COSTA
 Período: 2020 / 2
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:05:09

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Concepções de infâncias e juventudes na história. Relação da Pedagogia com infância e juventude; infâncias, juventudes e sociedades: desafio da educação.

OBJETIVO GERAL

Oferecer aos acadêmicos e acadêmicas, referenciais teóricos e reflexões acerca da circulação e construção dos conceitos de infâncias e juventudes encontrados, principalmente na educação escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a história do atendimento à infância e a juventude compreendendo seu caráter histórico e social.

Problematizar a historicidade as infâncias e juventudes em diferentes contextos.

Promover o contato com diferentes pesquisas envolvem as infância e as juventudes na escola e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Introdução à disciplina	Apresentação do grupo, professora, disciplina, combinações, metodologias de apresentação de trabalhos. Apresentar os modelos de trabalho. Destaques comentados Fichamento de leitura. Apresentação oral Curta: as gerações para iniciar a problemática da disciplina https://www.youtube.com/watch?v=Gh8 Roda de conversa sobre seus sentimentos durante a pandemia Tarefa. Leitura da entrevista de Miguel Arroyo sobre o tema: A infância interroga a pedagogia. https://www.researchgate.net/publico
1.1 - Introdução à Disciplina (continuação)	Curta ?A invenção da infância?/ (leitura dirigida) OLIVEIRA Maria da Conceição Carneiro.Comentário sobre o filme A invenção da infância. Curta na escola. www.klickeducacao.com.br/2006/arg ./invencaodainfanciaconceicaoolivei

4

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA

OBSERVAÇÕES

2 - As infâncias na história e a história das infâncias conceitos e abordagens	Data show- 7a infância na história Base (ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.) ?Leitura dirigida: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo. Editora Moderna, 1989. P. 96-102. Retirar um destaque, comentar e enviar por email a professora (avaliação)
2.1 - As infâncias na história e a história das infâncias conceitos e abordagens (continuação)	Data show- 7a infância na história Base (ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.) ?Leitura dirigida: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo. Editora Moderna, 1989. P. 96-102. Retirar um destaque, comentar e enviar por email a professora (avaliação)
2.2 - Infantilização das crianças	Filme: A Vila Texto: Excursus sobre a Vila KOHAN, Walter Omar. Infância, estrangeiridade e ignorância. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Excursus sobre A vila: a cidade da formação. P. 135-144. (Retirar um destaque e comentar-AVALIAÇÃO)
2.3 - Infantilização das crianças (continuação)	Discussão do texto de Kohan Apresentação da tese da professora sobre a infância em SC
3 - A história da juventude e os jovens como sujeitos históricos	História e Conceito de juventudes (professora) Estudo de texto em sala de aula (leitura dirigida) ?FRAGA, Paulo Cesar Pontes e Julianelli (orgs). Jovens em Tempo Real. São Paulo: DP&A editora, 2003. P. 54-75 Retirar destaque e comentar (avaliação. Pode ser em dupla)
4 - A infância e a juventude desafiam a pedagogia: Ouvindo as crianças e os jovens Introdução	Apresentação das entrevistas
5 - Infâncias, juventudes e sociedades: os desafios da educação na contemporaneidade	Infância, juventude e mídia Estatuto da Criança e da Adolescência-ECA

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Participação na Semana de Ciências e Tecnologia e outros eventos

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

?Estudos dirigidos e Seminários.
?Exposições feitas pela professora e discussões.
?Exibição Filmes (Curtas e Youtube)
?Palestras com convidadas/dos especiais na unidade: Infâncias e sociedades: desafios da educação
?Execução de pesquisa a ser realizada Memórias de Infâncias.
Obs: As aulas e os demais materiais produzidos pelo/a professor/a são parte de sua produção intelectual e como tais resguardadas pela legislação de direitos autorais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

?Empenho/ presença / participação.

?Os alunos e alunas deverão mostrar na produção final, a relação teoria e prática.

?Destaques comentados de textos valendo 10 pontos (em dupla e individual)

?Entrevista: a infância e a juventude de nossos pais, trabalhando com memórias. 10 pontos

?Fichamento de artigos, 7 pontos parte escrita e 3 pontos apresentação.

Obs: O limite obrigatório mínimo de frequência é de 75% (setenta e cinco por cento).

- Serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média aritmética das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

- De acordo com a Resolução 76/2009/Câmara de Ensino de Graduação, para os(as) acadêmicos (as) que faltarem em dias de avaliação (prova, seminários, produção textual, apresentação de trabalhos) marcada no plano de ensino ou antecipadamente (prazo de 15 dias) pelo professor durante o semestre, será possível realizá-las em outra data mediante:

a) requerimento da nova data, pelo acadêmico, na CENTAC, em até 05 dias; o requerimento deve apresentar o motivo da ausência, nome da disciplina e data da avaliação perdida.

b) deferimento do coordenador sobre o requerimento considerando documentos comprobatórios de viagem de serviço; doença; morte de parente em 1º grau; outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FRAGA Paulo Cesar Pontes e Julianelli (orgs). Jovens em Tempo Real. São Paulo: DP&A editora, 2003

KOHAN, Walter Omar. Infância, estrangeiridade e ignorância. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMO, Helena Wendel e BRANCO, Pedro Paulo Martoni (orgs). Retratos da juventude brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo. Editora Moderna, 1989. P. 96-102.

ARROYO, Miguel G., VIELLA, Maria dos Anjos Lopes e SILVA, Maurício Roberto (orgs). Trabalho Infância: Exercícios tensos de ser criança, haverá espaço na agenda pedagógica?. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ARROYO, Miguel G; SILVA, Maurício Roberto da (orgs). Corpo Infância: Exercícios tensos de ser criança; Por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis, RJ:Vozes, 2012.

SARMENTO, Manuel Jacinto e VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. Infância (In) Visível. São Paulo: Junqueira&Marin editores, 2007



Lorete Tasca Marcos
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC

DOCUMENTO
EM BRANCO



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22490 - LITERATURA INFANTO JUVENIL
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 15347 - RICHARLES SOUZA DE CARVALHO
 Período: 2020 / 2
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:05:20

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.

Promover por meio de ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Literatura Infanto-juvenil na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Literatura infanto-juvenil no Brasil. Contos, poesia, lendas e fábulas. O processo de produção literária. Currículo e planejamento da Literatura Infanto-juvenil.

OBJETIVO GERAL

- Apropriar-se de noções epistemológicas e metodológicas para a docência com literatura infantojuvenil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as principais características da literatura infantojuvenil.
- Problematicar a presença da leitura literária no contexto escolar.
- Apropriar-se de estratégias para o ensino de literatura.
- (re) Conhecer obras e autores da literatura infantojuvenil universal.
- (re) Conhecer obras e autores da literatura infantojuvenil brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Literatura: noções e importância	
2 - Evolução e desenvolvimento da Literatura infantil	
3 - Literatura infantojuvenil: noção e características	
4 - Panorama histórico mundial da literatura infantojuvenil: principais autores e obras, características	
5 - Panorama histórico brasileiro da literatura infantojuvenil: principais autores e obras, características	
6 - Estratégias para o trabalho com literatura na escola	
7 - Adaptações de textos literários para crianças e adolescentes	
8 - Letramento literário	
9 - Critérios de seleção do livro infantojuvenil	
10 - Leitura dramática	
11 - A literatura no cinema	
12 - A literatura infantojuvenil brasileira contemporânea: poetas, ficcionistas e ilustradores	
13 - O professor como agente mediador para a leitura literária	
14 - Novas discursividades na literatura infantil contemporânea	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

A natureza interdisciplinar da própria literatura faz com que esta disciplina tenha um diálogo constante com diversos campos do saber, seja por meio da temática de histórias infantis, seja pela necessidade de leitura de textos da área da História, Psicologia e Psicanálise.

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

Aulas expositivas e dialogadas.
Seminários de autores de literatura.
Filmes e curtas-metragens.
Produção textual (fichamento, resumo, resenha).
Pesquisa bibliográfica.
Leitura dramática.
Utilização do AVA Moodle como ferramenta de apoio pedagógico.
Interações síncronas pelo Google Meet.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A) Resenha:

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Amarilis, 2010. E-book - 10,0

B) Leitura dirigida de O Pequeno Príncipe - 10,0

C) Seminário de autores de literatura ? 10,0

Crêterios de avaliaçãõ para os seminários: Respeito ao tempo estabelecido; Domínio do conteúdo; Utilização de recursos de maneira criativa e adequada (número de slides, postagem, coerência do texto apresentado, etc.); Objetividade na exposição.

Recuperação

A cada uma das avaliações, quando não atingir a nota 6,0, o aluno terá direito de fazer uma atividade de recuperação nota, a qual substituirá a nota anterior, se maior, não podendo ultrapassar a média 6,0 ao final. A recuperação de conteúdo acontecerá por meio da correção, em sala de aula, das avaliações escritas. Da mesma forma, todas as atividades em grupo, discussões, postagens, etc., proporcionarão a recuperação de conteúdo. Não caberá recuperação de nota para o seminário.

Plágio

A partir da evidência de plágio (cópia de textos da internet ou impressos), seja ele integral ou parcial, o aluno receberá zero na avaliação, sem a oportunidade de refazê-la.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
PARREIRAS, Nínia de Freitas. Confusão de línguas na literatura: o que o adulto escreve, a criança lê. Belo Horizonte: RMJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. 6 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.
COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2006.
SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. Rio de Janeiro, Zahar 2015. E-book



PLANO DE ENSINO

Disciplina: 22488 - PEDAGOGIA E PROFISSÃO DOCENTE
 Modalidade: PRESENCIAL
 Unidade Acadêmica: HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO
 Curso: PEDAGOGIA - LICENCIATURA (N)

Professor(a): 24862 - ANTONIO SERAFIM PEREIRA
 Período: 2020 / 2
 Créditos: 4 / C.H. : 72 ha
 Caráter: Obrigatória
 Impresso em: 23/08/2021 16:05:34

MISSÃO DA UNESC

Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma Universidade comunitária, de excelência na formação do profissional e ética do cidadão, na produção do conhecimento científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental

OBJETIVO DO CURSO

Habilitar profissionais para exercer funções no Magistério na Educação Infantil, Séries / Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Disciplinas Pedagógicas do ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Gestão de Processos Educativos.
 Promover por meio do ensino, pesquisa e extensão a melhoria da qualidade de ensino.

EMENTA

Pedagogia e profissão docente: caracterização e exigências atuais. Pedagogia: identidade em construção. Campos de atuação da profissão docente. Formação de professores: concepções, políticas e práticas.

OBJETIVO GERAL

Conceituar pedagogia estabelecendo relações com os conceitos de educação, política educacional e didática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os campos de atuação do pedagogo.
 Analisar criticamente as concepções, políticas e práticas de formação de professores.
 Compreender a docência como processo contínuo de construção mediada pelos vários saberes que a constituem.
 Refletir sobre as exigências colocadas em movimento nas sociedades pós-modernas acerca a profissão docente.

CONTEÚDO PROGRAMADO

TEMA	OBSERVAÇÕES
1 - Campos de atuação do pedagogo.	
2 - Origens da pedagogia	
3 - Relações entre pedagogia e os conceitos de educação, política educacional e didática.	
4 - A docência como processo contínuo de construção mediada pelos vários saberes que a constituem.	
5 - Formação docente inicial e continuada: concepções, políticas e práticas de formação.	
6 - Exigências colocadas em movimento nas sociedades pós-modernas acerca a profissão docente.	

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

O enfoque interdisciplinar permeará tanto a metodologia quanto o conhecimento estudado, mediante a utilização de diferentes textos/meios impressos e/ou virtuais (ensaio teórico, relato de pesquisa, reportagens, narrativas, estudo de caso, periódicos, livros, cinema, entre outros), contextualizados às problematizações formuladas pelo professor e/ou acadêmicos, que poderão demandar, conforme a necessidade, conhecimentos de outras áreas das Ciências Humanas e da Educação (Filosofia, Sociologia, História da Educação, Política, Economia, Gestão Educacional, Didática, etc.).

METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

As atividades de ensino serão desenvolvidas por meio de exposição dialogada e trabalhos de estudo, pesquisa/produção individual e coletiva de acordo com os objetivos propostos, as possibilidades expressas pelo grupo e o conteúdo a ser desenvolvido.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando que o regimento da UNESC estabelece 3 avaliações no mínimo, das quais duas individuais, o processo avaliativo da disciplina desenvolver-se-á da seguinte forma: a) seminário (atividade individual e em grupo: leitura e produção escrita em preparação à etapa coletiva); b) trabalho individual em forma de prova objetiva e discursiva c) atividade avaliativa (híbrida sob forma de fórum). Nas atividades avaliativas estão previstas recuperação, conforme critérios informados previamente pelo professor, resguardando o caráter processual. Para lograr aprovação, o/a acadêmico/a deve obter média igual ou superior a 6,0 no cômputo das avaliações propostas e frequência igual ou superior a 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar. Rio de Janeiro: Olho D'Água, 1997.
GHIRALDELLI Jr. Paulo. O que é pedagogia? São Paulo: Brasiliense, 1996.
LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
MORAES, Maria Célia Marcondes de (Org.). Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e as políticas de formação de professores. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
NÓVOA, António (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
SCHEIBE, Leda. Formação e identidade do pedagogo no Brasil. In: LINHARES, Célia Frazão et al. Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. São Paulo: DP&A, 2002.
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão das interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.


Lorete Tasca Marcos
Secretária Acadêmica
Portaria nº35/2017/Reitoria/UNESC